

PROCEDIMENTOS E TEMAS DO FANTÁSTICO NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Lana Ieda Nunes Costa^{1*}, Gregório Foganholi Dantas¹

1. UFGD;

* Autor para contato: lanaieda15@gmail.com

Um dos gêneros literários mais profícuos da modernidade, a narrativa fantástica conta com determinados procedimentos e temas que, sem lhe serem exclusivos, dão unidade temática e estilística a um grande conjunto de textos. O presente trabalho teve como objetivo identificar o uso de procedimentos formais e temáticos da literatura fantástica em narrativas contemporâneas de língua portuguesa. A teoria mais revisitada nos estudos do gênero é de autoria de Tzvetan Todorov: *Introdução à literatura fantástica* (1970). Conforme esse estudo, o fantástico se constitui principalmente pela presença de um fenômeno inexplicável pelas leis racionais; ambientada em um mundo similar ao do leitor, na narrativa fantástica, um elemento inexplicável deve romper as leis do mundo natural. Remo Ceserani, em *O fantástico* (1993), não apresenta uma definição do gênero como Todorov se propôs a fazer, mas elenca procedimentos e temas característicos, tais como a narração em primeira pessoa, o sonho, pesadelo ou loucura como passagem de limite de fronteira e alguns temas frequentes, como, por exemplo, o duplo, o monstruoso e as almas do outro mundo. Um estudo mais recente é *A ameaça do fantástico* (2001), de David Roas, em que o autor entende o fantástico como um conflito entre o real e o impossível e o acontecimento inexplicável deve instigar o leitor a suspeitar de sua própria realidade. Reunindo esses estudos, essencialmente bibliográficos, ainda que o fantástico tenha sido moldado pela literatura do século XIX, na qual se insere o romance *A volta do parafuso* (1898), de Henry James, e contos de Guy de Maupassant e Edgar Allan Poe, por exemplo, conclui-se que as narrativas atuais mantêm diálogo com a tradição. Personagens não confiáveis, temas tabus e sensíveis (traumas), aliados aos acontecimentos sobrenaturais, continuam fazendo parte dos textos fantásticos contemporâneos; os mesmos procedimentos que Todorov havia atribuído à função social do fantástico séculos atrás. Embora a literatura fantástica seja

vista como um gênero menor e pouco valorizado, essas produções literárias repensam questões sociais e humanas, ocupando um espaço relevante nos estudos literários.

Palavras-chave: Literatura fantástica, literatura contemporânea, narrativas de língua portuguesa.

Agradecimentos: Esse estudo foi fomentado pela UFGD. O desenvolvimento da pesquisa só foi possível devido a esse auxílio que custeou o material bibliográfico necessário.